



Editorial

Joyси Moraes
Editora CGE
jmoraes@id.uff.br

A segunda edição, de 2020, da Cadernos de Gestão e Empreendedorismo registra seu foco nas ações empreendedoras e processos organizacionais cujo propósito é a melhoria da performance das empresas e, portanto, do desenvolvimento socioeconômico do país.

Começamos com construção de **Lizana Ilha da Silva, Cristiane Krüger e Fabíola Kaczam** que analisam **A relação entre motivação para aprender e intenção empreendedora em alunos dos cursos técnicos em Administração e Contabilidade**. Os principais resultados apontam para a influência do ambiente social sobre o comportamento do indivíduo, embora não se tenha verificado correlação significativa entre motivação para aprender e intenção empreendedora.

Em seguida, **Lucas Victor Albuquerque Dias e Natallya de Almeida Levino** apresentam o resultado de uma pesquisa que versa sobre a **Análise de ações empreendedoras na Feira Livre de Messias/AL**. Os autores verificaram que não há estímulo do empreendedorismo local, ao mesmo tempo que as práticas de gestão são equivocadas. Os comerciantes recebem pouco suporte dos órgãos governamentais para o desenvolvimento da atividade e agentes locais.

Geise Kelly de Oliveira Borba e Livia Nogueira Pellizzoni, por sua vez, analisam as competências empreendedoras de jovens na cidade de Guarabira-PB, com base nas habilidades desenvolvidas e nas dificuldades enfrentadas por eles. No artigo **Jovens empreendedores paraibanos e suas estratégias de sobrevivência**, constata-se que os jovens que possuem habilidades pessoais são motivados a empreender porque desejam ser donos do próprio negócio como forma de complementação da renda, em função do desemprego enfrentado na região.

Kélviny Inacio Carvalho e Oliveira e Vinicius Abilio Martins estudaram a **Relação entre clima organizacional e intenção de rotatividade em uma empresa do ramo restaurante em Foz do Iguaçu/PR**. Segundo os autores, os gestores poderão atuar na manutenção ou redução da rotatividade, através da revisão de suas práticas organizacionais, atuando em pontos mais críticos relativos ao clima organizacional, como os aspectos de recompensa e apoio oferecidos.

Na mesma direção, **Scheila Daiana Porto e Sandra Martins Lohn Vargas** estudam uma organização pública. O artigo **Clima organizacional: um estudo no município de Laurentino**, evidencia que há falhas significativas de comunicação, condições de trabalho, relações com a chefia, remuneração e crescimento profissional que influenciam no clima organizacional.

Oportunamente, **Luiz Marcos Soares** trata do desenvolvimento de competências organizacionais e competências gerenciais individuais, necessárias à própria manutenção da organização. A partir de uma análise aprofundada da organização, o autor apresenta a **Proposição de um programa de capacitação gerencial em uma Instituição Federal de Ensino** e mostra que é viável a construção de uma ação interna de capacitação gerencial.

A seguir, **Nathália Scremin, Bruna Faccin Camargo, Jocias Maier Zanatta, Ismael Alan Halberstadt e Flavia Luciane Scherer** apresentam algumas das **Formas de financiamento de insumos no cultivo da soja: análise das modalidades Barter, capital próprio e financiamento de terceiros**, a partir da ótica dos custos, a fim de identificar a alternativa de maior viabilidade financeira. Os resultados revelaram que: os insumos representam uma parcela significativa dos custos totais (55%); e o produtor precisa considerar no planejamento agrícola a avaliação das opções para custeio e as condições do mercado para a cultura da soja.



JBS em foco: o que as demonstrações financeiras falam? é resultado da análise dos relatórios: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Notas Explicativas, da empresa JBS, no período de 2008 a 2017. **Nataniele Pereira Dias, Cristiane Mallmann Huppes, Antonio Carlos Vaz Lopes e Rafael Martins Noriller** mostram as perspectivas crescentes de retornos/resultados desta empresa, destacando que participação de capital de terceiros foi significativa e decisiva no crescimento da empresa, possibilitando a expansão e consolidação mundial.

Sabrina Maria Barbosa Quintiliano e Silva e Adriana Tenório Cordeiro investigam o uso do *Instagram* como ferramenta mercadológica. **‘Seguindo!’ Marketing digital, Instagram e consumo** traz resultados que evidenciam a forte influência do Instagram sobre a decisão de compra dos usuários, que são estimulados a consumirem produtos divulgados nas postagens, buscar produtos e seguir perfis para se atualizarem sobre produtos. Os resultados reafirmam a importância da presença ativa no ambiente digital para que empresas e marcas sejam vistas e lembradas.

Em **Desafios e oportunidades para manutenção da ISO 9001/2015 em uma empresa de mineração do Vale do Jequitinhonha**, **Nilton Ramalho Siqueira, Nayara Teixeira dos Santos, Ismael Mendes dos Santos Júnior e Lucas Pazolini Dias Rodrigues** apontam que os desafios são: resistência a mudanças, baixa escolaridade e falta de treinamento da equipe, burocratização e a ansiedade por resultados, o que oportuniza uma série de ações por parte dos gestores.